



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: POLUIÇÃO SONORA E MEIO URBANO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Autores: RAFAEL TAVARES SILVEIRA SILVA (Relator)
AUGUSTO JOSÉ BEZERRA DE ANDRADE
FLÁVIO CARLOS DO ROZÁRIO MARQUES
FRANKLIN LEARCTON BEZERRA DE OLIVEIRA
MARIA MICAELY DE SOUZA FREITAS
MARIA BETANIA DA SILVA CAVALCANTE

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Poluição sonora ocorre quando em um ambiente o ruído, de qualquer origem, modifica a condição natural da audição humana provocando alterações comportamentais e orgânicas. Depois da poluição do ar e da água, a poluição sonora é hoje o problema ambiental que afeta o maior número de pessoas. Segundo a OMS acima de 70 decibéis (dB) o ruído pode causar dano à saúde. OBJETIVO: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte com base nas discussões elencadas na disciplina de Saúde Ambiental, onde foi visto os impactos dos diversos tipos de poluição no processo saúde/doença nos indivíduos. METODOS: estudo exploratório e descritivo do tipo relato de experiência sobre a problemática ambiental de poluição sonora no município de Major Sales/RN. Após observação do local houve medição dos dB das fontes de poluição sonora com o aplicativo para celular Decibelímetro (Sound Meter). Após obtenção dos resultados os dados foram comparados com os níveis estabelecidos pela OMS. RESULTADOS: A partir dos dados coletados chegou-se às seguintes medidas: no 1º foco de poluição foi medido 110 dB; no 2º a medição foi 92 dB; no 3º ponto 82 dB; no 4º ponto 63 dB. Pode-se perceber que a maioria dos dados está acima do padrão estabelecido pela OMS como aceitável para não causar danos, onde somente um dos pontos verificados estava abaixo do estabelecido. Vale-se ressaltar que as medidas foram coletadas em ambientes situados em áreas residenciais, entre as 10:00 e 17:00 horas, onde a população ficava exposta diretamente aos agentes poluidores, o que pode acarretar em problemas para a saúde e na qualidade de vida dos mesmos. CONCLUSÃO: É de grande relevância para o curso de enfermagem o ensino da disciplina de Saúde Ambiental no contexto da formação de profissionais de saúde críticos e reflexivos voltados para o social. Para a discussão sobre a relação processo saúde/doença e meio ambiente na formação em saúde, é essencial discutir a responsabilidade ambiental, tendo como um princípio essencial para uma prática profissional ambientalmente correta. Assim, a mesma, na medida em que promove mudança no perfil, deve fazer parte não só da prática profissional, mas também do cotidiano dos sujeitos. Sendo o papel da educação possibilitar ao futuro profissional de enfermagem, o aprendizado de valores essenciais para a promoção da saúde e de melhor qualidade de vida das pessoas e para a preservação do planeta.